

www.sintracon.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL REFAP
SETEMBRO 2012

STICC



marreia



Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre



Presidente Valter Souza

Movimento histórico garante avanços para operários da Refap



Secretário Geral Gelson Santana

Após quatro dias de paralisação total das obras que duplicam a planta da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, liderados pelo STICC, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, sob a presidência da desembargadora Rosane Serafini Casa Nova, apresentou proposta de conciliação, aceita pelos trabalhadores em assembleia geral, realizada diante da portaria leste na manhã de 19/09. No TRT, o Sindicato defendeu o direito dos operários e mostrou o valor do trabalho de todos para aquela obra estratégica.

Com luta, trabalhadores conquistam inédita PLR

Em fevereiro, o grande movimento deflagrado pelos trabalhadores foi barrado pelo pedido de In-terdito Proibitório, concedido pela justiça, a pedido da UTC, derrubado em seguida pelo Sindicato. Dessa vez, nem a presença da Brigada foi necessária, pois o sindicato conscientizou os operários de que era preciso cruzar os braços e lutar pela valorização de seu trabalho. A partir de 1º de setembro, os trabalhadores da UTC Engenharia S.A. e GDK S.A. receberão:



- 2% de reajuste salarial sobre o salário de 1º de junho
- vale refeição de R\$ 140,00
- vale rancho de R\$ 150,00
- 65% de acréscimo na hora extra
- R\$ 1.800,00 a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), pagos em duas parcelas de R\$ 900,00 (01/02/2013 e 01/08/2013)
- passagem de retorno à cidade de origem ao trabalhador com contrato rescindido
- passagem de ida e volta para visita à família, para quem teve a vinda custeada pela empresa
- delegado sindical para cada 200 empregados
- manutenção das cláusulas da convenção coletiva

Disposição de luta: o diferencial da histórica vitória

Gelson Santana, secretário geral do STICC, destacou a disposição de luta demonstrada pelos trabalhadores, que decidiram paralisar totalmente as atividades e persistiram no movimento em meio ao mau tempo e às chuvas que se abateram no estado durante o período grevista. O sindicalista também ressaltou a inédita conquista da PLR, que reforçará os vencimentos de 2013 em mais R\$ 1.800, mas reafirmou a intenção de melhorar os salários. “Apenas uma empreiteira se dispunha a valorizar os trabalhadores, embora timidamente. Ao perceber a força da unidade dos operários e do STICC, outras se obrigaram a reconhecer o valor dos operários que continuarão mobilizados para melhorar salário e condições de trabalho”, assinalou Santana.